

Memorial do Santo Sudário

Igreja Matriz São Pedro de Encantado, possui acervo único na América Latina, visitado por mais de 16 mil pessoas.

O dia 4 de maio de 2006 é a data escolhida pela igreja para comemorar um de seus mais importantes símbolos: o Santo Sudário. A Igreja Matriz São Pedro, de Encantado, possui um memorial da vestimenta usada para envolver Jesus Cristo na sua morte, sendo considerado o mais completo da América Latina. No local pode-se encontrar a única réplica em tamanho natural da peça no continente americano, além de diversos quadros explicativos dos estudos realizados e dos principais fatos de sua história. Milhares de admiradores, fiéis ou não, de 25 países e 21 estados brasileiros, já visitaram o memorial.

A réplica do Santo Sudário chegou até Encantado em 15 de julho de 2000 pelas mãos do presidente da Associação Ítalo-Brasileira (Assibre), Casimiro Silvino Frigeri, que contou com a colaboração do padre italiano Augusto Boneli, da Paróquia de San Felice Circeo. Frigeri conta que conheceu o pároco em Flores da Cunha, onde divulgava o Santo Sudário, convidando-o após para fazer uma palestra em Encantado. Isto aconteceu em outubro de 1998, ocasião em que começou o interesse sobre a vestimenta e a vontade em trazer uma réplica para Encantado.



Original

O Santo Sudário, no início, ficou sob os cuidados de Maria Santíssima e depois dos apóstolos. Com a perseguição aos cristãos, esteve por muito tempo oculto. Entre idas e vindas chegou à família da casa de Savóia que o doou à Santa Sé.

Hoje a vestimenta usada por Cristo na sua morte se encontra na Catedral de Turin, na Itália, guardada em uma sala onde há rigoroso controle de temperatura, umidade e luz. Em 12 de abril de 1997 um incêndio na catedral causou danos graves na Capela do Santo Sudário. Apesar do infortúnio, peritos examinaram o estado da peça que permanecia ilesa.

Pano de linho e algodão

É um pano de linho com vestígios de algodão, que foi utilizado para envolver o corpo de Jesus Cristo após sua crucificação. Mede 4,36 metros de altura por 1,1 de largura e nele foram encontrados pólenes de várias espécies de plantas do Oriente Médio. Manchas de sangue humano (venoso e arterial), marcas de açoite e crucificação também podem ser observadas.

Manchas resistentes

Vários foram os métodos usados para confirmar a veracidade das marcas do Santo Sudário. A incredulidade de cientistas que acreditavam que as manchas

não passariam de pintura fez a veste passar por aplicações de 18 tipos de solventes químicos na tentativa de apagar as marcas. O "banho" químico de nada adiantou e as manchas permaneceram.

Fonte: Portal do Vale do Taquari